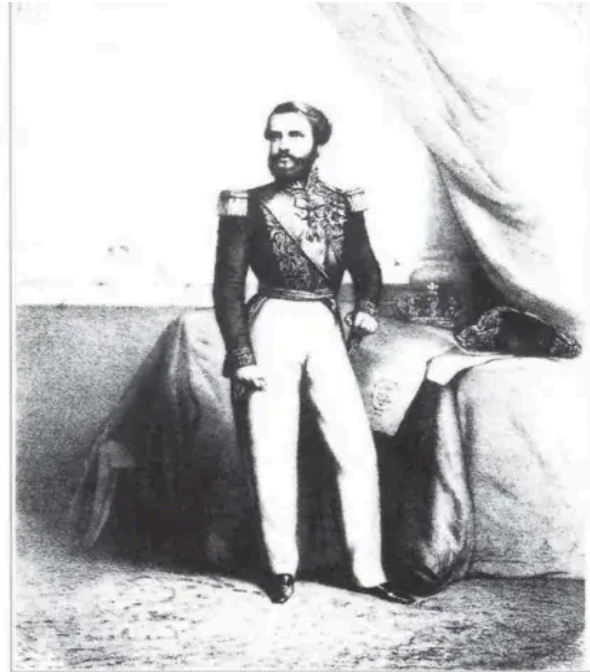


Exercícios Segundo Reinado

1- Enem 2015



SCHWARCZ, L. M. As barbas do imperador. D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998 (adaptado).

Essas imagens de D. Pedro II foram feitas no início dos anos de 1850, pouco mais de uma década após o Golpe da Maioridade. Considerando o contexto histórico em que foram produzidas e os elementos simbólicos destacados, essas imagens representavam um

- A. Jovem maduro que agiria de forma irresponsável.
- B. Imperador adulto que governaria segundo as leis.
- C. Líder guerreiro que comandaria as vitórias militares.
- D. Soberano religioso que acataria a autoridade papal.
- E. Monarca absolutista que exerceria seu autoritarismo.

2- (Enem 2014)



De volta do Paraguai

Cheio de glória, coberto de louros, depois de ter derramado seu sangue em defesa da pátria e libertado um povo da escravidão, o voluntário volta ao seu país natal para ver sua mãe amarrada a um tronco horrível de realidade!...

AGOSTINI. A vida fluminense, ano 3, n. 128, 11 jun. 1870. In: LEMOS, R. (Org.). Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001). Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 2001 (adaptado).

Na charge, identifica-se uma contradição no retorno de parte dos “Voluntários da Pátria” que lutaram na Guerra do Paraguai (1864-1870), evidenciada na

- A. Negação da cidadania aos familiares cativos.
- B. Concessão de alforrias aos militares escravos.
- C. Perseguição dos escravistas aos soldados negros.
- D. Punição dos feitores aos recrutados compulsoriamente.
- E. Suspensão das indenizações aos proprietários prejudicados.

3- (**Enem PPL 2014**) Enquanto as rebeliões agitavam o país, as tendências políticas no centro dirigente iam se definindo. Apareciam em germe os dois grandes partidos imperiais — o Conservador e o Liberal. Os conservadores reuniam magistrados, burocratas, uma parte dos proprietários rurais, especialmente do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, e os grandes comerciantes, entre os quais muitos portugueses. Os liberais agrupavam a pequena classe média urbana, alguns padres e proprietários rurais de áreas menos tradicionais, sobretudo de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1998.

No texto, o autor compara a composição das forças políticas que atuaram no Segundo Reinado (1840-1889). Dois aspectos que caracterizam os partidos Conservador e Liberal estão indicados, respectivamente, em:

- A. Abolição da escravidão — Adoção do trabalho assalariado.
- B. Difusão da industrialização — Conservação do latifúndio monocultor.
- C. Promoção do protecionismo — Remoção das barreiras alfandegárias.
- D. Preservação do unitarismo — Ampliação da descentralização provincial.
- E. Implementação do republicanismo — Constituição da monarquia constitucional.

4- (**Enem 2021**) No anúncio publicado na segunda metade do século XIX, qual a estratégia de resistência escrava apresentada?

Escravo fugido

No dia 8 de Outubro do anno proximo passado fugio da fazenda do Bom Retiro, propriedade do dr. Francisco Antonio de Araújo, o escravo José, pardo claro, de 22 annos de idade, estatura regular, cheio de corpo, com a falta de um dente na frente do lado superior, cabellos avermelhados, orelha roxa, falla macia, e andar vagaroso. Intitula-se forro, e quando fugio a primeira vez esteve contratado como camarada em uma fazenda em Capivary.

Quem o aprehender e entregar ao seu senhor no Amparo, ou o recolher a cadêa em qualquer parte será bem gratificado, e protesta-se com todo o rigor da lei contra quem o acoutar.

15 - 13

Escravo fugido. *Jornal Correio Paulistano*, 13 de abril de 1879. Disponível em: <http://bdigital.bn.gov.br>. Acesso em: 2 ago. 2019 (adaptado).

No anúncio publicado na segunda metade do século XIX, qual a estratégia de resistência escrava apresentada?

- A. Criação de relações de trabalho.
- B. Fundação de territórios quilombolas.
- C. Suavização da aplicação de normas.
- D. Regularização das funções remuneradas.
- E. Constituição de economia de subsistência.

5- **(Enem Digital 2020)** Lei n. 3 353, de 13 de maio de 1888

A Princesa Imperial Regente, em nome de Sua Majestade o Imperador, o Senhor D. Pedro II, faz saber a todos os súditos do Império que a Assembleia-Geral decretou e ela sancionou a lei seguinte:

Art. 1º: É declarada extinta desde a data desta lei a escravidão no Brasil.

Art. 2º: Revogam-se as disposições em contrário.

Manda, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram, e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nela se contém.

Dada no Palácio do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1888, 67º ano da Independência e do Império.

Princesa Imperial Regente.

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 6 fev. 2015 (adaptado).

Um dos fatores que levou à promulgação da lei apresentada foi o(a)

- A. Abandono de propostas de imigração.
- B. Fracasso do trabalho compulsório.
- C. Manifestação do altruísmo britânico.
- D. Afirmção da benevolência da Corte.
- E. Persistência da campanha abolicionista.

6- (Enem PPL 2015)

Estimativa do número de escravos africanos desembarcados no Brasil entre os anos de 1846 a 1852

Ano	Número de escravos africanos desembarcados no Brasil
1846	64 262
1847	75 893
1848	76 338
1849	70 827
1850	37 672
1851	7 058
1852	1 234

Disponível em: www.slavevoyages.org. Acesso em: 24 fev. 2012 (adaptado).

A mudança apresentada na tabela é reflexo da Lei Eusébio de Queiroz que, em 1850:

- A. Aboliu a escravidão no território brasileiro.
- B. Definiu o tráfico de escravos como pirataria.
- C. Elevou as taxas para importação de escravos.
- D. Libertou os escravos com mais de 60 anos.
- E. Garantiu o direito de alforria aos escravos.

7- (Enem 2013) A escravidão não há de ser suprimida no Brasil por uma guerra servil, muito menos por insurreições ou atentados locais. Não deve sê-lo, tampouco, por uma guerra civil, como o foi nos Estados Unidos. Ela poderia desaparecer, talvez, depois de uma revolução, como aconteceu na França, sendo essa revolução obra exclusiva da população livre. É no Parlamento e não em fazendas ou quilombos do interior, nem nas ruas e praças das cidades, que se há de ganhar, ou perder, a causa da liberdade.

NABUCO, J. O abolicionismo [1883]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Publifolha, 2000 (adaptado).

No texto, Joaquim Nabuco defende um projeto político sobre como deveria ocorrer o fim da escravidão no Brasil, no qual

- A. Copiava o modelo haitiano de emancipação negra.
- B. Incentivava a conquista de alforrias por meio de ações judiciais..
- C. Optava pela via legalista de libertação.
- D. Priorizava a negociação em torno das indenizações aos senhores.
- E. Antecipava a libertação paternalista dos cativos.